



A Meliponicultura na extensão rural: fomentando a produção alternativa

Dayane Cristine de Oliveira Lacerda¹, Breno Henrique de Sousa², Luis Fernando Wolff³, Mário Conill Gomes⁴

¹Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Universidade Federal de Pelotas, dayanecristinelacerda@gmail.com; ²Professor, Centro de Ciências de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Universidade Federal da Paraíba, breno@cchsa.ufpb.br. ³Eng. Agrônomo, Dr., Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, luis.wolff@embrapa.br. ⁴Professor, Programa de Pós-Graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar, Universidade Federal de Pelotas, mconill@gmail.com

Relato de experiência

A meliponicultura, ou seja, a criação de abelhas sem ferrão, é uma atividade sustentável, pela ausência de impactos ambientais e pela contribuição com o meio ambiente, por meio da polinização realizada pelas abelhas. Tem sido muito utilizada na agricultura familiar, integrando a criação de abelhas à produção agrícola. Além da renda obtida pela comercialização dos produtos apícolas, a polinização dos cultivos tem gerado renda devido à maior qualidade e tamanho aos frutos e aluguel dos enxames para a polinização dirigida. Durante o Estágio supervisionado III do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, realizou-se oficina de intervenção na Comunidade do Salgado, localizada no município de Casserengue (PB), objetivando apresentar a meliponicultura como uma atividade alternativa de renda, viável e tangível na realidade local. Além da oficina, foram confeccionados folders sobre meliponicultura, distribuídos aos agricultores durante a prática e fornecendo informações explicativas. Foi realizada uma breve introdução sobre a atividade, anatomia e fisiologia das abelhas, processo de escolha das espécies e local de instalação do meliponário para criação, contribuição e importância das abelhas nativas para o meio ambiente e para o desenvolvimento econômico local. Em um segundo momento, foi realizada a transferência de umacolônia da espécie *Melipona subnitida* Duke, popularmente conhecida como Jandaíra, adquirida de agricultores familiares da região. O enxame, com seus favos de cria e potes de alimento, além das abelhas operárias e rainha, foi transferido para uma colmeia modelo 'Nordestina', doada por um marceneiro do município de Lagoa Seca-PB. Após essa operação, a colônia foi instalada na varanda da sede da Associação de Agricultores da Comunidade de Casserengue. Durante todo o processo de transferência, escolha do local ideal e instalação da colônia, participaram agricultores e crianças da comunidade. Para os primeiros, a ação representou uma importante oportunidade de aprendizado, pois através das orientações e diálogos eles sentiram-se estimulados a desenvolver a meliponicultura em suas propriedades, beneficiando-se de uma atividade sustentável e rentável. Espera-se que outras iniciativas sejam desenvolvidas em comunidades agrícolas familiares, fomentando localmente a criação de abelhas sem ferrão.

Palavras-chave: Abelhas sem ferrão, polinização, agricultura familiar, *Melipona subnitida* Ducke.